

## SALVAMENTO AQUÁTICO: O ESPORTE

Por André Ferraz, Major do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e Vice-Diretor Social da SOBRASA.

*Devemos praticar o esporte não para conseguir o triunfo, mas para elevar o espírito a Deus- Platão (428 – 347 a.C.)*

Quantos de nós, brasileiros, que vivemos em um país rico em litorais, rios, lagos e represas, presenciaram ou tomaram conhecimento de casos de afogamento? Com esta pergunta inicio minhas palestras, treinamentos e cursos de Salvamento Aquático. Sugiro aos amigos e colegas experimentar este questionamento para qualquer platéia; não se assustem com a resposta afirmativa da maioria dos presentes! Ela apenas reflete a ocorrência de 7000 óbitos por afogamento por ano no Brasil: são aproximadamente 20 óbitos por dia, números maiores que os recentes casos de febre amarela e de dengue em muitas regiões.

Desta forma, a sociedade brasileira organizou seus serviços de proteção à banhistas através dos serviços Guarda-Vidas, com enfoque primeiramente profissional; porém, nunca dissociado com o aspecto da educação física desses profissionais, desenvolvendo valores éticos e sociais através do treinamento da prática de Salvamento Aquático. Essa modalidade de salvamento é intimamente relacionada com a natação e com o Biatlhon, pelo fato das fases relacionadas com a aproximação da vítima (Corrida em areia fofa e natação) e com o surf na fase resgate da vítima (noções de hidrografia, uso da força das ondas).

Estas características do Salvamento Aquático, naturalmente, explica o porquê de modalidades esportivas como natação, mergulho livre, mergulho autônomo, remo e surf, serem os grande celeiros de Guarda-Vidas em qualquer lugar do mundo.

Países como Itália, Alemanha, Espanha, Reino Unido, Canadá, Nova Zelândia são referências no esporte Salvamento Aquático por terem clubes de Salvamento Aquático (alguns inclusive de caráter familiar, agregando atletas de várias gerações e de ambos os sexos de uma mesma família), chegando inclusive vincular a sua prática às Federações esportivas e Comitês Olímpicos, como por exemplo, na Itália.

Para formarmos o conceito do Salvamento Aquático como esporte, citamos o Professor de Educação Física e Filosofia , Reni Roberto Faria, que relata a cerca do objetivo do esporte:

**“O esporte deve ter, como objetivo principal, formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade e, dessa forma, garantir a cidadania.”**

**“O verdadeiro esporte sempre foi agente de transformação, nunca de alienação. Como se não bastasse o esporte atingir esse grau de transformação do ser humano, ele passou a ter também uma importância significativa nas relações interpessoais”**

**“A prática esportiva se faz necessária em todos os níveis e classes sociais, sendo ela um dos elementos mais importantes para se conseguir uma qualidade de vida cada vez melhor. Para os jovens, de maneira especial, o esporte é fundamental, pois fortalece seu caráter e amplia suas relações sociais.”**  
(Grifo nosso)

Ou seja, o esporte Salvamento Aquático, não somente pelo aspecto tecnicista que visa o desempenho físico e o alto rendimento, baseado nos conceitos filosóficos da necessidade de domínio do corpo e do seu sacrifício que remonta à época de Platão; atinge completamente os objetivos de formação de cidadãos, de transformação social e de melhoria da qualidade de vida não só dos praticantes, como também das comunidades a eles associados. Essa é a característica fundamental para caracterizá-lo como esporte; de outra forma, seria apenas uma ação de natureza mecânica, como o movimento repetitivo do funcionário de uma linha de montagem, que apesar de ter grande valor, não tem o objetivo principal de transformação da sociedade e nem da melhoria da qualidade de vida.

Indubitavelmente, Salvamento Aquático é esporte, assim como a Orientação, o Triathlon, e o Pentathlon que tiveram o seu berço em casernas e hoje tem inúmeros praticantes em todo mundo; com as diferenças de que sua prática ocorreu paralelamente em diversos lugares do globo, embalados pela voluntariedade de seus praticantes e em ambientes civis, como clubes e associações; bem como, da grande vontade de ajudar ao próximo.

## **O SALVAMENTO AQUÁTICO E OS JOGOS OLÍMPICOS**

### **Jogos Olímpicos de Verão - Paris 1900**

A primeira vez que o Salvamento Aquático foi reconhecido como modalidade esportiva pela comunidade internacional foi durante os Jogos Olímpicos de Verão em Paris -1900, que teve sua abertura em 14 de maio daquele ano; desse evento participaram 997 atletas - 975 homens e 22 mulheres. Esse evento mostrou-se pioneiro não somente pelas provas de Salvamento Aquático realizadas como esporte de demonstração, coroando uma atividade desportiva que ocorriam simultaneamente em várias partes do mundo, como também pelo fato de ter sido os Primeiros Jogos Olímpicos com participação de atletas do sexo feminino.



Os esportes de demonstração eram realizados até o ano de 1996, com o objetivo de atrair o público local para os Jogos Olímpicos; porém da mesma forma que ocorrerá um Campeonato de Kung- Fu paralelamente ao Jogos Olímpicos de PEQUIM- 2008, durante SIDNEY -2000, houve, simultaneamente, o Campeonato Mundial de Salvamento Aquático 2000 (RESCUE 2000).

O Salvamento aquático, durante os Jogos Olímpicos de Verão em Paris, com certeza serviu para esse fim, denotando a importância de sua prática na passagem dos séculos IX e XX, sendo utilizado como elemento para chamamento de público para esses Jogos. Certamente, esse esporte já contemplava número significativo de participantes e de eventos desportivos com repercussão internacional, para justificar ao Comitê Olímpico Internacional sua realização durante PARIS-1900.

### **Reconhecimento do esporte Salvamento Aquático (Life Saving) pelo Comitê Olímpico Internacional (COI)**

Neste ano de 2008, o COI enviou carta a International Life Saving Federation (ILSF), mantendo o seu reconhecimento como entidade esportiva; bem como, agradecendo ao ILSF pelo grande trabalho apresentado, quando do preenchimento de questionário apresentado pelo aquele Comitê. Este reconhecimento e outras informações estão publicados na página oficial do COI ([www.olympic.org](http://www.olympic.org)).

## CAMPEONATOS MUNDIAIS DE SALVAMENTO



O Salvamento Aquático é federado pela Internacional Life Saving Federation (ILSF), com membros filiados em 140 países (sociedades, associações e clubes). No Brasil, a ILSF é representada pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA) que, devido à importância dos seus trabalhos realizados em prol do desenvolvimento do esporte e da diminuição de óbitos por afogamento, é um dos 56 membros da ILSF com poder de voto.

A ILSF nasceu da união de 03(2) Federações esportivas internacionais: a **FIS - Fédération Internationale de Sauvetage Aquatique**- (Paris, 1910); e **World Life Saving** (Austrália, 1971); sua fundação tem data oficial em 1994 e seu surgimento se deu em resposta às necessidades internacionais de disciplinar as técnicas de Salvamento Aquático e de atendimento pré-hospitalar a afogados.



Dentro desta nova perspectiva, com um caráter ainda mais esportivo e técnico, sob a égide da ILSF, foram realizados os seguintes Campeonatos Mundiais de Salvamento Aquático (RESCUE):



**Rescue 1992** - Shimoda;

**Rescue 1994** – Cardiff;

**Rescue 1996** - Durban;

**Rescue 1998** - Auckland;

**Rescue 2000** - Sydney;

**Rescue 2002** - Daytona beach - Orlando;

**Rescue 2004** - Viareggio (*evento organizado pela Federação Italiana de Natação – FIN- e Comitê Olímpico Italiano*) e

**Rescue 2006** - Geelong Lorne.

Este ano, no dia 05 de Julho, contando com as Olimpíadas de Paris -1900, Berlim sediará a décima competição internacional de Salvamento Aquático: **Rescue 2008**.



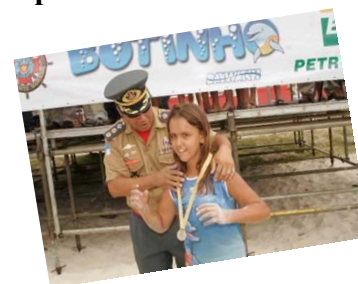
## CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS E BRASILEIROS DE SALVAMENTO AQUÁTICO.

A América do Sul, repleta de litorais e outros ambientes aquáticos de clima predominantemente tropical, é solo fértil para o desenvolvimento de comunidades próximas a esses ambientes, aliado aos motivos econômicos e sociais. Nesta região, o Brasil com suas dimensões continentais, é exemplo desse desenvolvimento e, conseqüentemente, também do desenvolvimento das atividades de lazer, de esporte e de segurança relacionadas ao uso desse meio.

Desta forma, como em outros países, não tardou para que as atividades esportivas de Salvamento Aquático extrapolassem as Corporações e ganhasse reconhecimento do público externo: Basta pensarmos na imagem de um guarda-vidas que certamente nos virá ao pensamento a imagem de um atleta pautado em princípios éticos, pronto para executar sua missão.



**O projeto Botinho do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro** é um grande exemplo de sucesso desse esporte: contemplou e educou mais de 18.000 crianças e jovens cariocas, através da prática desportiva do Salvamento Aquático. É considerada a maior colônia de



férias do mundo.

A instituição que primeiro formatou esse caráter desportivo do Salvamento Aquático no Brasil foi a **SOBRASA**, que desde a sua fundação em 1995, realizou **07 Campeonatos Brasileiros e 04 Sul-Americanos de Salvamento Aquático; 06 Simpósios Brasileiros de Salvamento Aquático;** além de **02 Feiras de Artigos de Salvamento e Esportes Aquáticos**, nos locais de:



**Rio de Janeiro - 1996**

**Rio de Janeiro - 1997**

**Rio de Janeiro - 1998**

**Santa Catarina -  
2004**

**Rio Grande do  
Sul - 2005**

**São Paulo - 2006**

**Paraná - 2007**



## AS MODALIDADES DO ESPORTE SALVAMENTO AQUÁTICO

Como esporte, seus regulamentos são definidos por uma entidade internacional, a ILSF, e adequados às características regionais dos locais onde acontecem as provas, por motivos relacionados aos aspectos geográficos e sociais.

Independentemente das peculiaridades locais, as provas de Salvamento Aquático estão intimamente relacionadas com a Natação, a Corrida, o Biatlhon e o Remo; com ou sem uso de implementos (nadadeiras, bóias, cintos de resgate, manequins próprios para simular vítimas, embarcações, pranchas de surf etc.).

Aqui no Brasil, dentre as modalidades reconhecidas pela ILSF, são realizadas rotineiramente seis modalidades, por atletas masculinos e femininos e distribuídos em pelo menos 09 categorias de idades diferentes:



**Aquathlon** – Prova de meio - fundo, composta por 1000 metros de Corrida de em areia fofa, 1000 metros de natação e, novamente, mais 1000 metros de corrida em areia fofa.



**Salvamento Aquático com Nadadeira e Rescue -Tube** – Prova de mar, em dupla, com objetivo de resgatar vítima a 120 metros da linha de arrebenção de ondas, com uso de nadadeiras e Rescue-tube.



**Salvamento Aquático com Pranchão (Long Board ou Rescue Board)** – Prova de mar, em dupla, com objetivo de resgatar vítima a 120 metros da linha de arrebenção de ondas, com uso de prancha de surf tipo long board ou Rescue Board.



**Corrida à nadadeira (Beach Flags)** – Adaptação à prova que internacionalmente é realizada com bandeiras (Flags), que tem competições específicas só dessa modalidade, na qual o atleta inicia a prova deitado de decúbito ventral, se levanta em sentido contrário à sua visão e corre durante 25 metros de areia para disputar nadadeira (Flag) com seus adversários.



**50 metros com nadadeira e Rescue-tube** – Prova de piscina, individual, com objetivo de nadar os 25 metros iniciais com o rescue – tube desconectado, e após realizar a virada, conectar o equipamento e terminar os 25 metros restantes.



**100 metros Medley de Guarda-Vidas** – Prova de piscina, coletiva, composta por 4 atletas, onde o revezamento é realizado na seguinte seqüência: 25 metros nado livre; 25 metros nado com nadadeiras; 25 metros com

rescue-tube e 25 metros atleta com nadadeira e rescue tube, resgatando o terceiro atleta como vítima.

## **CURIOSIDADES SOBRE O ESPORTE SALVAMENTO AQUÁTICO**

O clube Australiano Wauchopebonny Hills tem seus quadros organizados por famílias; que vem transmitindo essa prática desportiva de geração para geração.



Além da Federação de Natação e do Comitê Olímpico Nacional da Itália (CONI), diversos clubes de Salvamento Aquático publicam e cumprem calendários esportivos anuais como: **USLA – United State Lifesaving Association- EUA**; **SLSA – Surf Life Saving Association –Austrália**; **Waimaramasurf-Nova Zelândia**; **Sauntonsands Surf Lifesaving Club** e **Portreathslsc** do Reino Unido; entre inúmeras outras entidades.

O reconhecimento da ILSF como Federação esportiva, por parte do Comitê Olímpico Internacional, pode ser visualizado no site oficial do COI: [http://www.olympic.org/uk/organisation/if/fi\\_uk.asp?Id\\_federation=58d](http://www.olympic.org/uk/organisation/if/fi_uk.asp?Id_federation=58d).

A ILSF tem data de criação em 1910, é composta por 94 federações nacionais e tem membros afiliados em 140 países de todos os continentes.

Países como EUA, Austrália, Reino Unido, Nova Zelândia realizam provas de Salvamento Aquático com crianças e jovens; no Brasil, já houve eventos dessa natureza, de forma pontual e, seus fundamentos são utilizados para treino e atividades lúdicas de diversos Professores de natação, como demonstra a Professora **Cáudia Alexandre Queiroz**, no livro “**Recreação Aquática – 100 aulas**”, no capítulo 7-**Aulas recreativas de 10 a 12 anos**, a prática de Salvamento Aquático como **atividade lúdica chamada de SALVAMAR**.

Locais que realizam eventos esportivos de Salvamento aquáticos, além acarretar benefícios próprios da atividade, quanto à transformação social aliada à melhoria da qualidade de vida; melhoram a segurança com a diminuição de óbitos de crianças e jovens, pela divulgação da necessidade de se ensinar natação como assunto de Defesa Civil e pelo chamamento da sociedade para esse problema: as políticas públicas desenvolvam suas ações e serviços, visando a diminuição da mortalidade e dos gastos públicos com atendimentos hospitalares para afogados; bem como, o incremento do turismo e economia associada pelo aumento da segurança em locais de balneabilidade ou de rotina diária, como palafitas e alagados.

O Brasil terá a honra e o prazer de sediar o “**PAN SALVA**” – **I Encontro Pan-Americano de Salvamento Aquático**, em Pernambuco, de 12 a 16 de novembro de 2008. São pelo menos 14 delegações nacionais e 08 internacionais previstas para participarem do evento.

## **REFERÊNCIAS**

FARIA, Reni Roberto. [www.pime.org.br/missaojovem/mjeducesporte](http://www.pime.org.br/missaojovem/mjeducesporte)

QUEIROZ, Claudia Alexandre. *Recreação Aquática*. Rio de Janeiro- Sprint, 1998.

[www.cbmerj.rj.gov.br/modules.php?name=News&file=article&sid=1113](http://www.cbmerj.rj.gov.br/modules.php?name=News&file=article&sid=1113)

[www.coni.it](http://www.coni.it)

[www.federnuoto.it/salvamento.asp](http://www.federnuoto.it/salvamento.asp)

[www.ilsf.org](http://www.ilsf.org)

[www.olympic.org](http://www.olympic.org)

[www.portreathslsc.co.uk/100\\_62.php](http://www.portreathslsc.co.uk/100_62.php)

[www.public.lifesaving.com.au](http://www.public.lifesaving.com.au)

[www.quadrodemedalhas.com](http://www.quadrodemedalhas.com)

[www.sauntonsandssurflifesavingclub.co.uk/index.php](http://www.sauntonsandssurflifesavingclub.co.uk/index.php)

[www.usla.org/default.asp](http://www.usla.org/default.asp)

[www.waimaramasurf.org.nz](http://www.waimaramasurf.org.nz)

[www.wauchepebonnyhills-slsc.org.au/about/honour\\_roll.html](http://www.wauchepebonnyhills-slsc.org.au/about/honour_roll.html)

[www.whangamatasurf.co.nz/SiteMap/SiteMap.aspx](http://www.whangamatasurf.co.nz/SiteMap/SiteMap.aspx)

[www.slsa.asn.au/](http://www.slsa.asn.au/)

[www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)

[www.zimbio.com/pictures/5NqqDzHOWEI](http://www.zimbio.com/pictures/5NqqDzHOWEI)